

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PROGRAMA DE ATENÇÃO AO TRABALHADOR (PAT): RELATO DE EXPERIÊNCIA NA GRADUAÇÃO

Relatoria: ANDRESSA LEAL DO NASCIMENTO REIS

Andrea Midori Puchol Kono

Autores: Maria Christina da Silva Pimentel

Bruna Santana da Silva Pereira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os estágios extramuros permitem vivenciar a prática profissional de uma forma diferenciada, possibilitando uma visão da integração teórico-prático. Este relato de experiência refere-se ao processo de trabalho e aprendizagem desenvolvido num Hospital Federal de alta complexidade pertencente ao Sistema único de Saúde (SUS), no setor de Segurança e Saúde do Trabalhador, voltado para promoção de saúde dos trabalhadores da instituição. Dentre os programas do setor, o Programa de Atenção ao Trabalhador (PAT) destaca-se no cuidado aos trabalhadores através de acolhimento, acompanhamento e, quando necessário, no encaminhamento para centros de referência. Objetivo: Relatar como a inserção acadêmica no Programa de Atenção ao Trabalhador contribuiu na construção político-pedagógico de uma graduanda em enfermagem. Metodologia: Este estudo é de caráter descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, construído por uma acadêmica de enfermagem inserida no setor de Saúde e Segurança do Trabalhador, durante o período de fevereiro à agosto de 2019, em um Hospital Federal do Município do Rio de Janeiro. Resultados: A participação em um programa de estágio acadêmico representou um grande desafio, principalmente por ser em um setor que difere da prática onde os acadêmicos são inseridos durante a graduação. Uma dificuldade encontrada foi como se dava o processo de trabalho no PAT. O PAT é formado por uma equipe multiprofissional e atende diversas demandas, como: insatisfação, desmotivação, sofrimento psíquico, problemas relacionados abuso de álcool e outras drogas até readaptação funcional e, a partir disso, desenvolvem-se ações preventivas visando a redução de afastamentos, além de escutas e intervenções. Foi possível identificar a importância do trabalho interdisciplinar, pois é uma equipe que está em constante diálogo, resultando no bem-estar dos profissionais. Em outras vivências, o cuidado, muitas das vezes, era fragmentado, implicando diretamente na resolutividade das demandas encontradas. Além disso, foi visto como é relevante a identificação precoce do adoecimento profissional. Conclusão: Esta experiência proporcionou crescimento pessoal e profissional, além de favorecer a identificação das demandas dos trabalhadores da saúde, bem como estabelecer uma relação interdisciplinar de qualidade. Os ensinamentos adquiridos junto à equipe é fundamental para a carga intelectual e social do acadêmico, despertando novos horizontes e perspectivas.